

## Conjuntura econômica

**Atividade.** Em fevereiro, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-BR) mostrou avanço de 0,09% na comparação com o mês anterior, na série livre de influências sazonais. Na comparação com o mesmo mês de 2017, a atividade econômica avançou 0,66%, acumulando crescimento de 1,80% no bimestre. Dessa forma, a atividade econômica segue em trajetória de recuperação, ainda que menos intensa do que o esperado.

**Prévia da inflação oficial.** A inflação medida pelo IPCA-15 variou +0,21% em abril, resultado superior ao observado em março (+0,10%). Trata-se ainda da menor taxa acumulada para o período janeiro-abril (+1,08) desde a implementação do Plano Real em 1994. Com isso, a taxa acumulada em doze meses permaneceu em +2,80%, idêntica à observada em março.

Dentre os grupos analisados, Saúde e Cuidados Pessoais (+0,69%, ante +0,54%) apresentou a maior contribuição para a aceleração do índice no mês, com destaque para o aumento de +1,06% dos planos de saúde e +0,63% dos remédios. Em contrapartida, Comunicação (-0,15%, ante -0,19%) foi o único grupo a apresentar queda de preços frente ao mês anterior.

**CAGED.** De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE), em março, o Brasil registrou saldo positivo na geração de empregos formais (+56,2 mil), pelo terceiro mês consecutivo. Três das cinco grandes atividades econômicas registraram abertura de vagas: Serviços (+57,4 mil), Indústria (+18,8 mil) e Administração Pública (+3,7 mil). Em contrapartida, fecharam o mês com saldo negativo os setores da Agropecuária (-17,8 mil) e Comércio (-5,9 mil). O resultado da Indústria foi influenciado principalmente pela Indústria de Transformação (+10,5 mil).

O estado do **Rio de Janeiro** também registrou saldo positivo na criação de empregos com carteira, contabilizando 247 vagas. No entanto, o número veio mais baixo do registrado nos outros estados da região, isto é, São Paulo (+30,5 mil), Minas Gerais (+14,1 mil) e Espírito Santo (+1,8 mil).

Na análise setorial, observou-se o fechamento de vagas em quatro das cinco grandes atividades econômicas: Indústria (-1,2 mil), Comércio (-489), Agropecuária (-73), e Administração Pública (-2). No setor industrial, Construção Civil (-1,4 mil) exerceu a maior influência negativa. Serviços foi o único setor que apresentou saldo positivo no mês (+2,0 mil).

No acumulado do ano, o estado do Rio seguiu como a terceira unidade de federação com maior saldo de demissões (-12,3 mil). No acumulado em 12 meses, o estado segue com o maior saldo negativo do país (-52,7 mil).

## Gerência de Estudos Econômicos

Rio de Janeiro, 24 de abril de 2018

### Tomaz Leal

Tel: +55 21 2563 – 4702  
tleal@firjan.com.br

### Jonathas Goulart

Tel: +55 21 2563 – 4674  
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões:  
[economia@firjan.com.br](mailto:economia@firjan.com.br)

## Agenda da semana

23/abril a 27/abril

23/abril:

- CNI: Sondagem Industrial – Ref. Abr 18

25/abril:

- BC: Transações Correntes – Ref. Mar 18

26/abril:

- Tesouro Nacional: Resultado Primário do Governo Central – Ref. Mar 18

27/abril:

- FGV: Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) – Ref. Abr 18
- IBGE: Taxa de Desemprego Nacional (PNADc) – Ref. Mar 18

Durante a semana:

- Receita Federal: Arrecadação dos Impostos Federais – Ref. Mar 18

## Cenário e projeções econômicas

Indicadores Econômicos	2014	2015	2016	2017	2018*
<b>Atividade</b>					
<b>PIB</b>	<b>0.5%</b>	<b>-3.5%</b>	<b>-3.5%</b>	<b>1.0%</b>	<b>2.8%</b>
Agropecuária	2.8%	3.3%	-4.3%	13.0%	2.3%
Indústria	-1.5%	-5.8%	-4.0%	0.0%	3.7%
Serviços	1.0%	-2.7%	-2.6%	0.3%	2.7%
Consumo das famílias	2.2%	-3.2%	-4.3%	0.9%	3.6%
Consumo da Adm. Pública	0.8%	-1.4%	-0.1%	-0.7%	0.9%
FBKF	-4.2%	-13.9%	-10.3%	-2.3%	6.7%
Exportações Bens e Serviços	-1.1%	6.8%	1.9%	4.9%	3.2%
Importações Bens e Serviços	-1.9%	-14.2%	-10.2%	4.6%	9.2%
<b>PIB RJ**</b>	<b>1.5%</b>	<b>-2.8%</b>	<b>-3.8%</b>	<b>-0.6%</b>	<b>1.9%</b>
Agropecuária RJ	3.2%	-6.7%	-16.6%	3.2%	-0.1%
Indústria RJ	0.9%	-1.1%	-4.1%	-0.1%	4.3%
Serviços RJ	1.7%	-2.8%	-3.1%	-0.6%	0.7%
<b>Produção Industrial</b>	<b>-3.0%</b>	<b>-8.2%</b>	<b>-6.4%</b>	<b>2.4%</b>	<b>4.1%</b>
<b>Produção Industrial - RJ</b>	<b>-2.2%</b>	<b>-7.2%</b>	<b>4.3%</b>	<b>4.3%</b>	<b>5.1%</b>
<b>Vendas no Comércio Varejista - Restrita</b>	<b>2.2%</b>	<b>-4.3%</b>	<b>-4.0%</b>	<b>2.1%</b>	<b>5.3%</b>
<b>Vendas no Comércio Varejista - Ampliada</b>	<b>-1.7%</b>	<b>-8.6%</b>	<b>-8.7%</b>	<b>4.0%</b>	<b>3.7%</b>
<b>Mercado de Trabalho</b>					
Taxa de Desemprego (Média de período)	6.8%	8.3%	11.3%	12.8%	12.1%
Taxa de Desemprego (Fim de período)	6.5%	9.0%	12.0%	11.8%	11.5%
<b>Inflação</b>					
IPCA	6.4%	10.7%	6.3%	2.9%	3.8%
<b>Taxa de juros</b>					
Taxa Selic (Fim de período)	11.75%	14.25%	13.75%	7.00%	6.50%
<b>Setor Externo</b>					
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	2.35	3.90	3.26	3.31	3.42

Nota: \* Estimativas FIRJAN

\*\* O PIB-RJ de 2016, 2017 e 2018 são estimativas FIRJAN